

Pasta 1.415

Cesar Lattes

IMPORTANTE DESCOBERTA DE UM CIENTISTA BRASILEIRO

BERKELEY, California, 9 (U. P.) — Os círculos científicos ligados à Universidade da California dão grande importância à descoberta de um jovem brasileiro, natural da cidade de Curitiba, Estado do Paraná, e ex-aluno da Universidade de São Paulo. Trata-se do dr. Cesar Mansueto Giulio Lattes, de apenas 23 anos de idade, que, juntamente com outros estudiosos, se encontrava, na Universidade de Berkeley, empenhado em pesquisas no campo da energia atômica. O jovem cientista brasileiro acaba de descobrir a produção artificial dos "mesons" sub-atômicos, conseguindo isso no gigantesco ciclotron de quatro mil toneladas da Universidade da California.

Para que se possa ter uma idéia da transcendência da descoberta de jovem brasileiro, a "United Press" entrevistou ontem o cientista dr. Ernest O. Lawrence, o próprio inventor do ciclotron e uma das figuras de maior projeção nos trabalhos científicos relacionados com a fabricação da bomba atômica.

Afirmou o dr. Ernest O. Lawrence que a produção dos "mesons" sub-atômicos descoberta pelo dr. Cesar Mansueto Giulio Lattes "constitui o acontecimento de maior importância mundial nos estudos nucleares desde que se descobriu a desintegração do núcleo atômico". Declarou ainda o dr. Lawrence que o descobrimento do físico brasileiro "constitui um acontecimento transcendental, que fará surgir oportunidades sem precedentes para a compreensão dos misteriosos processos sub-nucleares".

Em linhas gerais, a descoberta do cientista brasileiro é a demonstração de que num ciclotron podem ser produzidos artificialmente os "mesons" sub-atômicos, elementos que até agora somente eram encontrados nos raios cósmicos. Os "mesons" sub-atômicos são partículas infinitesimais de uma potencialidade que ultrapassa tudo quanto a ciência conhecia no campo das pesquisas atômicas e o dr. Lattes já produziu, no ciclotron da Universidade da California,

grande quantidade de "mesons" artificiais.

N. da R. — Diante da importância transcendental da notícia que nos forneceu a "United Press", dirigimo-nos ao professor Gleb Wataghin, diretor do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da nossa Universidade, para colher informações complementares. Foi com verdadeira emoção que o prof. Wataghin confirmou a notícia. Trata-se de um ex-aluno seu que, além disso, foi por ele recomendado especialmente aos srs. Baruch e Lillenthal, que não só se interessaram pela colaboração do jovem físico, mas ainda permitiram sua presença em laboratórios fiscalizados pela Comissão de Administração da Energia Atômica. Não se trata, contudo, acrescentou o professor Wataghin, do primeiro trabalho de importância do seu ex-aluno Cesar Mansueto Giulio Lattes: há poucos meses, na Universidade de Bristol, na Inglaterra, em colaboração com os físicos Powell e Occhiattini (este último ex-professor da Universidade de S. Paulo), descobriu uma partícula nova na radiação cósmica, denominada "pi-meson". Bastaria a descoberta do "pi-meson" para colocar Cesar Mansueto Giulio Lattes entre as maiores figuras da física contemporânea. Agora, com seu novo feito científico, o ex-aluno da Faculdade de Filosofia de São Paulo ainda mais se destaca entre os grandes cientistas da atualidade.